REDAÇÃO

Prova de 2ª Etapa

VESTIBULAR UFMG 2007

educação para desenhar o futuro

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO.

Leia atentamente as instruções que se seguem.

1 - Este caderno contém **seis** questões, abrangendo um total de **oito** páginas, numeradas de 3 a 10.
Antes de começar a resolver as questões, verifique se seu caderno está **completo.**
Caso haja algum problema, solicite a **substituição** deste caderno.

2 - Esta prova vale **100** pontos, assim distribuídos:
- Questões 01, 03, 04 e 06: **20** pontos cada uma.
- Questões 02 e 05: **10** pontos cada uma.

3 - **NÃO escreva seu nome nem assine nas folhas desta prova.**

4 - Leia cuidadosamente cada questão da prova e escreva a resposta, **A LÁPIS**, nos espaços correspondentes.
Procure ajustar a extensão de seu texto ao espaço disponível em cada questão. Só será corrigido o que estiver dentro desses espaços.

5 - **ATENÇÃO: Não serão corrigidas respostas escritas em versos.**

6 - Não escreva nos espaços reservados à correção.

7 - Ao terminar a prova, entregue este caderno ao Aplicador.

FAÇA LETRA LEGÍVEL

Duração desta prova: TRÊS HORAS.

ATENÇÃO: Terminada a prova, recolha seus objetos, deixe a sala e, em seguida, o prédio. A partir do momento em que sair da sala e até estar fora do prédio, continuam válidas as proibições ao uso de aparelhos eletrônicos e celulares, bem como não lhe é mais permitido o uso dos sanitários.

Impressão digital do polegar direito
2ª vez

1ª vez

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

COLE AQUI A ETIQUETA

QUESTÃO 01

Leia estes trechos e compare-os:

Mania de Peitão

À noite ela é uma estrela
Ofusca o brilho da lua
Não há beleza na Terra
Que se compare com a sua
Mas o que o povo desconhece
É que este tremendo ciclone
Musa da geração 2000
É armação de silicone

Mania de peitão,
Mania de peitão,
Mania de peitão,
É armação de silicone

Seu Jorge/Bento Amorim

Ai Que Saudades da Amélia

Nunca vi fazer tanta exigência
Nem fazer o que você me faz
Você não sabe o que é consciência
Nem vê que eu sou um pobre rapaz
Você só pensa em luxo e riqueza
Tudo que você vê você quer
Ai, meu Deus, que saudade da Amélia
Aquilo sim é que era mulher

.....

Amélia não tinha a menor vaidade
Amélia é que era mulher de verdade

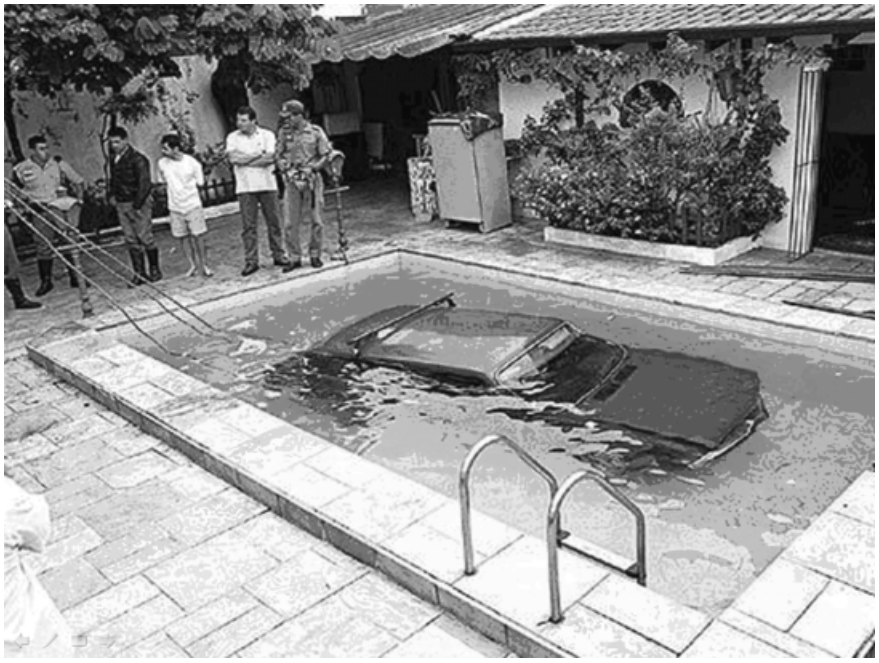
Ataulpho Alves/Mário Lago

Evidencia-se, nesses trechos, uma crítica a certo perfil de mulher.

REDIJA um texto, **explicando** qual é essa crítica e **posicionando-se favorável** ou **contrariamente** a ela, com **argumentos** que justifiquem seu ponto de vista.

QUESTÃO 02

Observe esta imagem:



http://www.solbrilhando.com.br/_Slides/_Diversos/agua_no_carburador.pps Acesso: 10 maio 2006.

Imagine-se no papel de um repórter que comparece ao local onde ocorreu a cena retratada nessa imagem.

REDIJA um texto para o jornal em que você trabalha, **noticiando** o fato.

DÊ um título à sua notícia.

QUESTÃO 03

Leia estes trechos:

TRECHO 1

"As necessidades que as pessoas têm não são desejos de produtos, mas desejos de segurança, de afeto, de *status*, de filiação a um grupo, de sexo, de liberdade, de justiça."

SILVA, E. M. *Galileu*, São Paulo, n. 167, p. 33, jun. 2005. (Texto adaptado)

TRECHO 2

"O termo 'sociedade de consumo' existe há décadas e o conceito de 'consumismo' também não é coisa nova. O velho Marx, à sua época, afirmava que o capitalismo substituíra o valor intrínseco dos bens e serviços pelo valor de mercado: era o fetiche da mercadoria. Hoje, o conceito de consumismo é associado à compulsão pela posse e à identificação pessoal com certos bens e serviços. Consumimos pão e água, circo e arte. Seja por linhas étnicas ou religiosas, unimo-nos pelo consumo. Oramos todos pela mesma cartilha: consumimos, portanto existimos."

WOOD JR., T. Consumo, logo existo. *CartaCapital*. São Paulo, ano XII, n. 403.

Com base na leitura desses **dois** trechos, **REDIJA** um texto, **discutindo** o consumismo na sociedade contemporânea.

QUESTÃO 04

Leia esta passagem:

"Quincas Borba sentiu-lhe os passos, e começou a latir. Rubião deu-se pressa em soltá-lo [...].

– Quincas Borba! Exclamou, abrindo-lhe a porta.

O cão atirou-se fora. Que alegria! que entusiasmo! que saltos em volta do amo! chega a lamber-lhe a mão de contente, mas Rubião dá-lhe um tabefe, que lhe dói; ele recua um pouco, triste, com a cauda entre as pernas; depois o senhor dá um estalinho com os dedos, e ei-lo que volta novamente com a mesma alegria."

MACHADO DE ASSIS, J. M. *Quincas Borba*. Rio de Janeiro: Record, 2004. p.43-44.

REDIJA um texto, **explicando** o que essa passagem revela sobre a relação de Rubião com o cachorro e, com base no romance, por que essa relação é assim.

QUESTÃO 05

Leia este trecho:

"Por esse tempo, partiu do Tejo para socorrer a colônia a esquadra de D. Antônio de Oquendo, que chegou à Bahia em julho de 1631 e partiu em setembro para desembarcar tropas de reforço ao Norte de Pernambuco, mais ou menos na altura do cabo de Santo Agostinho; intento que não logrou realizar porque alguns dias depois, ainda nos mares da Bahia, a 12 de setembro, travou renhida luta com a esquadra holandesa de Adrião Pater. A frota espanhola era de cinqüenta e três navios; a do almirante batavo, apenas de dezesseis; a ação foi terrível, o ataque à capitânia fez com que na luta atracassem cinco naus de uma e outra parte, que ficaram jungidas, lavradas de incêndio.

Adrião Pater, não querendo salvar a vida entregando-se aos espanhóis, deixou-se morrer, e os navios separaram-se, ficando a batalha indecisa. Uma lenda de origem portuguesa ou espanhola se formou que atribuiu a Pater o derradeiro gesto de enrolar-se na bandeira da pátria e atirar-se às ondas dizendo: 'O oceano é o único túmulo digno de um almirante batavo'."

RIBEIRO, João. *História do Brasil*. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, 1967. p.150-1.

Leia, agora, este poema:

O HERÓI E A FRASE

Como é que poderia
Aquele almirante holandês
Na atrapalhação da hora da morte
Gritar abraçado com as ondas.
E, pior, alguém ouvir:
"O oceano é a única sepultura digna de
um almirante batavo."

MENDES, Murilo. *História do Brasil*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991. p.25.

REDIJA um texto, **explicando** a **diferença** de tratamento dado à lenda no trecho de João Ribeiro e no poema de Murilo Mendes.

QUESTÃO 06

Leia esta passagem:

"Quem observasse Aurélia naquele momento, não deixaria de notar a nova fisionomia que tomara o seu belo semblante e que influía em toda a sua pessoa.

Era uma expressão fria, pausada, inflexível, que jaspeava sua beleza, dando-lhe quase a gelidez da estátua. Mas no lampejo de seus grandes olhos pardos brilhavam irradiações da inteligência. Operava-se nela uma revolução. O princípio vital da mulher abandonava seu foco natural, o coração, para concentrar-se no cérebro, onde residem as faculdades especulativas do homem."

ALENCAR, José de. *Senhora*. São Paulo: DCL, 2005. p.14.
(Grandes Nomes da Literatura)

A partir da leitura dessa passagem e com base no enredo do romance, **REDIJA** um texto, **explicando** como convivem, em Aurélia, o "princípio vital da mulher" e as "faculdades especulativas do homem".

VESTIBULAR
UFMG 2007
educação para desenhar o futuro

Questões desta prova podem ser reproduzidas
para uso pedagógico, sem fins lucrativos, desde que seja
mencionada a fonte: **Vestibular 2007 UFMG.**
Reproduções de outra natureza devem ser
autorizadas pela COPEVE/UFMG.